



# A Santa Sé

---

VISITA DO SANTO PADRE AO PONTIFÍCIO  
COLÉGIO NORTE-AMERICANO DE ROMA

**HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II**

*Sexta-feira, 22 de Fevereiro de 1980*

1. *Tu és o Cristo, respondeu Simão Pedro, o Filho de Deus vivo (Mt 16, 16).*

Estas palavras de fé pessoal e divina inspiração marcam o princípio da missão de Pedro na história do povo de Deus. E marcam também o princípio de nova era na história da salvação. Desde que estas palavras foram pronunciadas em Cesareia de Filipe, a história do Povo de Deus ficou unida ao homem que as pronunciou: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja (Mt 16, 16).*

Têm estas palavras especial significado para mim. Expressam o mais íntimo da minha missão como Sucessor de Pedro em fins do século XX. Jesus Cristo é o centro do universo e da história. Só Ele é o Redentor de cada ser humano. Na imperscrutável providência de Deus fui eu, escolhido para continuar a missão de Pedro e repetir com semelhante convicção: "Tu és o Cristo — o Messias o Filho de Deus vivo". Nada na minha vida e no meu ministério pode antepor-se a esta missão: proclamar Cristo a todas as nações, falar da Sua maravilhosa bondade, mostrar o Seu poder salvador e garantir, a cada homem e cada mulher, que todo o que tem fé em Cristo não perecerá mas terá a vida eterna (Cfr. *Jo 3, 16*).

Meus irmãos e filhos em Cristo, as palavras de Pedro em Cesareia de Filipe têm ainda especial significado para vós. A vossa vida deve estar também enraizada em Cristo e edificada n'Ele (Cfr. *Col 2, 7*). Porque é por causa de Cristo, por conta de Cristo e para Cristo, que desejais servir o Povo de Deus como sacerdotes. Assim o vosso conhecimento de Cristo e o vosso amor a Ele deve continuamente crescer e aprofundar-se. Vós tereis de ser homens de fé robusta, que — por meio da Eucaristia, da liturgia das horas e da oração pessoal diária — mantenhais intensa

amizade com Jesus, com Jesus que disse aos discípulos: *Já não vos chamo servos... É irmãos que vos chamo* (Jo 15, 15). E assim, em todos os tempos e lugares, os vossos primeiros pensamentos devem encaminhar-se para Ele que é Cristo, o Messias, o Filho de Deus vivo.

2. A festa da Cadeira de São Pedro é também, por feliz coincidência, o dia do nascimento de George Washington, vosso primeiro Presidente. Em certo sentido, estas duas datas indicam o motivo da minha vinda aqui no dia de hoje. Tem sido desejo meu, como Bispo de Roma, visitar os vários Colégios da Cidade; mas vim ao Colégio da América do Norte, em especial como prolongação da minha recente visita aos Estados Unidos. Esta tarde representais para mim a Igreja dos Estados Unidos: vós os meus irmãos Bispos e vós que formais a comunidade conhecida em Roma como Colégio da América do Norte, na colina do Janículo e na "Via dell'Umiltà". Em todos vós e por meio de vós, saúdo eu uma vez mais o povo da América.

Nesta ocasião gostaria de falar a respeito do que julgo serem elementos importantíssimos da preparação sacerdotal, e repetir vários pontos a este propósito que sublinhei durante a minha visita ao vosso país.

3. A prioridade absoluta na vida seminarística pertence à palavra de Deus. A palavra de Deus é o centro de todo o estudo teológico; é o principal instrumento para comunicar a doutrina cristã e é a principal fonte de vida espiritual (Cfr. Const. Apost, Missale Romanum, 3.4.1969). Falando a seminaristas na América, eu disse: "A formação intelectual do sacerdote, tão necessária nos tempos em que vivemos, compreende diversas ciências humanas e várias ciências sagradas. Todas elas têm lugar importante na vossa preparação para o sacerdócio. Mas a prioridade absoluta para os seminários de hoje é o ensino da palavra de Deus em toda a sua pureza e integridade, com todas as suas exigências e todo o seu vigor" (Discurso no Seminário de São Carlos, Filadélfia; ver este nosso jornal, 21.10.1979, p. 9).

Espero que, reverenciando a palavra de Deus, vós sejais como Maria como Maria cuja resposta à palavra de Deus foi "Fiat": Faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38); como Maria que acreditou teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor (Lc 1, 45); como Maria que conservou as coisas que foram ditas do seu Filho e as ponderava no coração (Cfr. Lc 2, 19). Conservai sempre a palavra de Deus e ponderai-a cada dia no vosso coração, de maneira que toda a vossa vida se torne proclamação de Cristo, a Palavra feita carne (Cfr. Jo 1, 14).

4. A proclamação da palavra de Deus atinge o auge na celebração da Eucaristia. Na verdade, todos os vossos esforços pessoais e todas as actividades da comunidade do seminário estão ligadas com o Sacrifício Eucarístico e dirigidas para ele: "Com efeito, na Santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, a nossa Páscoa e o pão vivo" (Presbyterorum Ordinis, 5). Insisto portanto vigorosamente convosco a que façais da Missa o centro real da vossa vida de cada dia, e recomendo que dediqueis com regularidade tempo à oração diante do ' Santíssimo Sacramento, adorando, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

5. A vida do seminário deveria também caracterizar-se pela atmosfera de recolhimento, que torna cada um de vós capaz de adquirir, para toda a vida, hábitos de estudo e oração, e capaz de fomentar interiormente atitudes de sacrifício próprio, generosidade e alegre obediência — atitudes que tão necessárias são num sacerdote. Porque um padre é verdadeiramente chamado a revestir o espírito e o coração de Cristo (Cfr. *Flp* 2, 5), a imitar o Filho que aprendeu a obediência sofrendo (*Heb* 5, 8) e a dizer com Jesus: não busco a Minha vontade, mas a vontade d'Aquele que Me enviou (*Jo* 5, 30). A perfeita disciplina no seminário, quando é convenientemente praticada, cria essa atmosfera de recolhimento que ajuda a que vos prepareis para uma vida de conversão contínua e generoso serviço. Em particular, ela ajudar-vos-á, como eu disse em Filadélfia, "a confirmar dia após dia nos vossos corações a obediência que deveis a Cristo e à sua Igreja".

6. Faz hoje dez anos que o meu amado predecessor Paulo VI visitou o Colégio Norte-Americano. Nessa ocasião falou do valor especial de realizar aqui em Roma a preparação para o sacerdócio. "Estardes aqui em Roma", disse ele, "não é nem coisa acessória nem destituída de importância. Não é pura coincidência... É coisa deliberadamente querida para a vossa formação espiritual; para a vossa preparação para o ministério sacerdotal; para um serviço, ainda por começar, à Igreja e aos vossos concidadãos".

Se vós algumas vezes vos admirais de os Bispos americanos terem construído e mantido este Colégio em Roma, ou de os fiéis católicos dos Estados Unidos terem dado por mais de um século o contributo financeiro e se terem sacrificado a si mesmos para fornecer a vós e a muitos outros a oportunidade de preparação para o sacerdócio em Roma, a resposta encontra-se nas palavras de Pedro em Cesareia de Filipe; está relacionada com o mistério da missão de Cristo na Igreja universal. Aqui em Roma a universalidade e a rica diversidade da Igreja vêem-se mais claramente que em qualquer outra parte; aqui a tradição apostólica da Igreja, como realidade viva e não unicamente como relíquia do passado, torna-se parte consciente da vossa visão de fé; e aqui em Roma encontrais o Sucessor de Pedro ao esforçar-se por mostrar fidelidade a Cristo confirmando todos os irmãos na fé.

7. Desejo aproveitar esta ocasião, também para enviar uma especial saudação ao Cardeal Baum, recentemente chegado a Roma para tomar a pesada tarefa de dirigir a Sagrada Congregação para a Educação Católica. Entre as suas muitas responsabilidades há-de estar promover a renovação autêntica da vida seminarística em Roma e no mundo inteiro. Nenhuma responsabilidade sua será de maior importância. Em pleno acordo com esta convicção se encontram as seguintes palavras que escrevi aos Bispos na minha Carta de Quinta-feira Santa do ano passado: "A plena reconstituição da vida dos seminários na Igreja será a melhor prova da consecução do renovamento para o qual a Igreja foi dirigida pelo Concílio".

8. Caros irmãos e filhos em Cristo, tendes lugar especial nos meus pensamentos e nas minhas orações, e olho para vós confiadamente. Porque vejo a vossa juventude e a vossa sinceridade, a

vossa fortaleza e o vosso desejo de servir. Vejo a vossa alegria e o vosso amor a Cristo e ao Seu povo. Tudo isto me faz esperar que a renovação autêntica, da Igreja, começada pelo Concílio Vaticano II, será verdadeiramente levada a termo. Sim, as vossas vidas encerram grande promessa para o futuro da Igreja, para o futuro da evangelização do mundo, contanto que permaneçais fiéis à palavra de Deus, fiéis à Eucaristia, fiéis à oração e ao estudo, fiéis ao Senhor, que principiou esta boa obra em vós, e a levará a bom termo (Cfr. *Flp* 1, 6).

Caros irmãos e filhos: louvemos juntos o Seu nome e proclamemos por palavras e obras — hoje e sempre — que Jesus é o Cristo, Filho de Deus vivo.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana